
Manifestações psíquicas em indivíduos acometidos por COVID-19

Psychic manifestations in individuals affected by COVID-19

Vanessa de Mello Konzen

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5408-9598>
Universidade de Passo Fundo – UPF, Brasil
E-mail: 182036@upf.br

Roberta Pez Fagundes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4042-3660>
Universidade de Passo Fundo – UPF, Brasil
E-mail: robertapzf@gmail.com

Luciano Luiz Alt

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4300-7654>
Universidade de Passo Fundo – UPF, Brasil
E-mail: lucianoalt@upf.br

Lia Mara Wibelinger

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7345-3946>
Universidade de Passo Fundo – UPF, Brasil
E-mail: liafisio@upf.br

RESUMO

Introdução: Frequentemente indivíduos acometidos pela COVID-19 desenvolvem manifestações negativas relacionados a sua saúde mental, tais como distúrbios do sono, ansiedade e depressão. **Objetivo:** Verificar as manifestações psíquicas em indivíduos acometidos por COVID-19. **Métodos:** Realizou-se revisão integrativa em 4 bases de dados entre setembro e dezembro de 2020, por meio da combinação dos descritores “depression”, “coronavirus infections” e “mental health”. **Resultados:** Encontraram-se 404 artigos, dos quais quatro preenchem os critérios de seleção do presente estudo. Observou-se uma alta prevalência de manifestações psíquicas em indivíduos acometidos pela COVID-19, sobretudo nas taxas de distúrbio do sono, ansiedade e depressão, respectivamente. Ainda, outros sintomas foram observados, como irritabilidade, transtorno de estresse pós-traumático, sintomas compulsivos e obsessivos e estresse. **Conclusão:** A prevalência de manifestações psíquicas em indivíduos acometidos pela COVID-19 é alta, sobretudo nas taxas de distúrbio do sono, ansiedade e depressão. Ainda, outros sintomas podem ser observados, fazendo necessário a identificação precoce das sequelas psiquiátricas.

Palavras-chave: Depressão; Infecção por coronavírus; Saúde mental.

ABSTRACT

Introduction: Individuals affected by COVID-19 often develop negative manifestations related to their mental health, such as sleep disorders, anxiety and depression. **Objective:** To verify the psychic manifestations in individuals affected by COVID-19. **Methods:** An integrative review was carried out in 4 databases between September and December 2020, by combining the descriptors “depression”, “coronavirus infections” and “mental health”. **Results:** 404 articles were found, four of which met the selection criteria of this study. There was a high prevalence of psychic manifestations in individuals affected by COVID-19, especially in the rates of sleep disturbance, anxiety and depression, respectively. Still, other symptoms were observed, such as irritability, post-traumatic stress disorder, compulsive and obsessive symptoms and stress. **Conclusion:** The prevalence of psychic manifestations in individuals affected by COVID-19 is high, especially in the rates of sleep disturbance, anxiety and depression. Still, other symptoms can be observed, making the early identification of psychiatric sequelae necessary.

Keywords: Depression; Coronavirus infection; Mental health.

INTRODUÇÃO

A saúde mental está intimamente relacionada com a saúde física, sendo que as doenças físicas e perturbações mentais resultam da interação de diversos fatores biológicos, psicológicos e sociais. O estado de psicopatologia interfere nos sistemas endócrino e imunológico, aumentando a suscetibilidade a doenças físicas (TAVARES et al., 2020).

O medo da doença e a incerteza sobre o futuro precipitam transtornos relacionados à ansiedade e ao estresse (TROYER, KOHN, & HONG, 2020). Sendo assim, há grande necessidade de se estudar e identificar as manifestações psíquicas para melhor atendimento dos pacientes.

Os problemas de saúde mental estão associados a enfermidades respiratórias, algo já relatado na literatura. A incapacidade de desenvolver as atividades cotidianas e a dependência dos familiares para realizar os cuidados pessoais e a alimentação, além de comprometer a qualidade de vida, podem contribuir para a ocorrência de ansiedade e depressão (JARAB et al., 2018). A associação dessas duas condições piora a aptidão física, prejudica a qualidade de vida, provoca o uso mais frequente de cuidados médicos e reduz a adesão medicamentosa (GODOY et al., 2020).

Sequelas neuro psiquiátricas agudas e tardias foram associadas a pandemias virais anteriores. Sintomas de transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), ansiedade e depressão têm sido prevalentes em pacientes infectados com COVID-19 (BO et al., 2020). Assim, é provável que tanto a infecção por SARS-CoV-2 quanto às medidas

epidemiológicas de isolamento social para conter a pandemia possam levar a mudanças nos circuitos psico-neuro-endócrino-imunes, com impacto no aparecimento ou evolução de deficiências de saúde mental em indivíduos infectados (RAONY et al., 2020).

A fim de explorar o conhecimento produzido sobre essa temática, o presente estudo teve por objetivo verificar as manifestações psíquicas em indivíduos acometidos por COVID-19.

MÉTODOS

O estudo é do tipo revisão integrativa, contemplando estudos experimentais e não-experimentais para uma análise das manifestações psíquicas de pacientes acometidos pela COVID-19. Foi realizada a busca por artigos manualmente nas bases de dados eletrônicas *Scopus*, *MEDLINE*, *Web of Science* e *PePSIC*, no período comprometido entre setembro e dezembro de 2020.

A busca dos artigos iniciou-se pela identificação dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), sendo os escolhidos: “depressão”, “infecções por coronavírus” e “saúde mental”. A busca também utilizou-se das variações dos descritores na língua inglesa, por exemplo, “*depression*”, “*coronavirus infections*” e “*mental health*”.

Os critérios de inclusão adotados foram para estudos observacionais, estudos que tiveram como desfecho a análise de algum aspecto da saúde mental (como sintomas depressivos, sintomas de ansiedade, qualidade de vida, entre outros), estudos que foram realizados com indivíduos acometidos pela COVID-19 (podendo ser durante o período da doença ou após). Os critérios de exclusão adotados foram para estudos que investigaram a abordagem farmacológica, estudos realizados com indivíduos não diagnosticados com COVID-19, estudos relacionados com outras patologias e estudos com outros delineamentos (por exemplo, ensaios clínicos randomizados, carta ao editor, estudo de caso, estudos experimentais em modelo animal, entre outros).

Inicialmente, foram identificados 404 artigos nas bases de dados, dos quais somente cinco contemplaram os critérios de seleção e foram incluídos, permitindo a fundamentação teórica para o presente estudo, conforme ilustra a Figura 1.

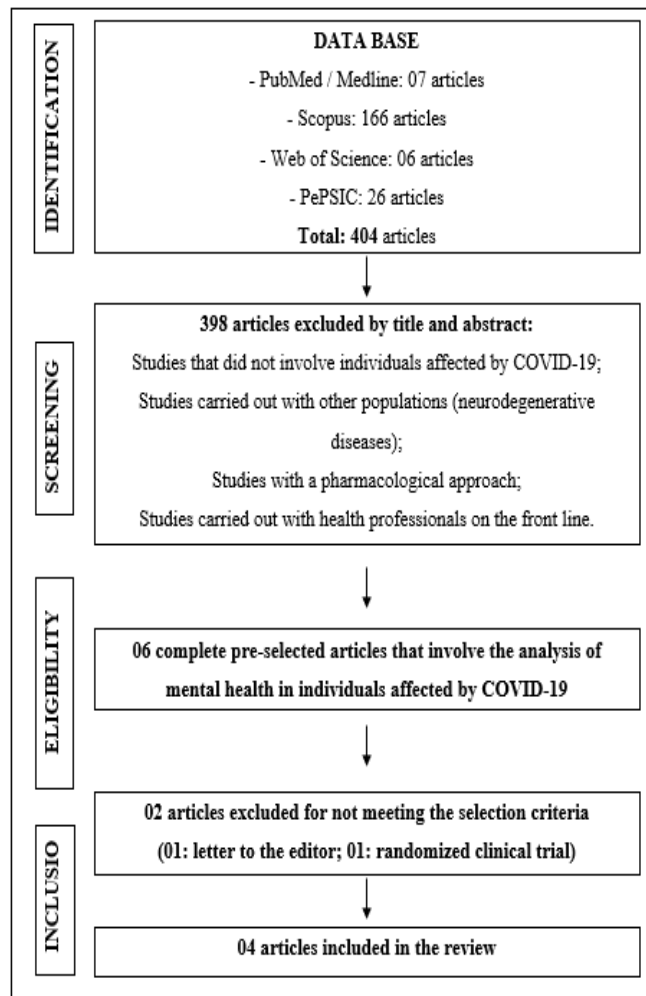


Figura 1. Fluxograma de estratégia de seleção e busca dos artigos

RESULTADOS

Três estudos eram originados da China (HAO, TAM, et al., 2020; MA et al., 2020), um da Itália (MAZZA et al., 2020) e um do Catar (IQBAL et al., 2020), sendo que todos eram redigidos em inglês. Três estudos eram observacionais, um era um ensaio clínico randomizado que verificou os efeitos de intervenção psicológica e o outro era um estudo de abordagem mista (qualitativa e quantitativa), conforme Podemos evidenciar na Tabela 1.

Tabela 1. Identificação dos estudos selecionados.

Referência	Título	Origem	Periódico	Idioma	Delineamento
Ma et al., 2020 (Ma et al., 2020)	Prevalence of depression and its association with quality of life in clinically stable patients with COVID-19	China	Journal of Affective Disorders	Inglês	Estudos observacional
Hao, Tam, et al., 2020 (Hao, Tam, et al., 2020)	A quantitative and qualitative study on the neuropsychiatric sequelae of acutely ill COVID-19 inpatients in isolation facilities	China	Translational Psychiatry	Inglês	Estudo com abordagem mista (quantitativa e qualitativa)
Mazza et al., 2020 (Mazza et al., 2020)	Anxiety and depression in COVID-19 survivors: Role of inflammatory and clinical predictors	Itália	Brain, Behavior and Immunity.	Inglês	Estudo observacional

Iqbal et al., 2020 (Iqbal et al., 2020)	Psychiatric presentation of patients with acute SARS-CoV-2 infection: a retrospective review of 50 consecutive patients seen by a consultation-liaison psychiatry team	Catar	BJPsych Open	Inglês	Estudo observacional
---	--	-------	--------------	--------	----------------------

Ao todo nesta revisão foram incluídos e sintetizados os dados de 1232 indivíduos acometidos pela COVID-19 (689 homens e 543 mulheres), com média de idade de $46,33 \pm 13,10$ anos. Os desfechos avaliados foram depressão, ansiedade, estresse, insônia, distúrbios do sono, sintomas compulsivos e obsessivos, agitação, humor deprimido e irritabilidade. Em todos os estudos os indivíduos estavam na fase aguda da doença, exceto um (MAZZA et al., 2020) que envolveu também indivíduos pós-COVID, conforme evidenciado na Tabela 2.

Tabela 2. Caracterização amostral dos estudos.

Referência	Número amostral	Gênero	Idade	Situação de COVID-19	Sintomas avaliados
Ma et al., 2020 (Ma et al., 2020)	770	370 homens 400 mulheres	$50,43 \pm 13,12$ anos	Indivíduos com COVID-19	Depressão

Hao, Tam, et al., 2020 (Hao, Tam, et al., 2020)	10	06 homens 04 mulheres	37.4 ± 12.6 anos	Indivíduos com COVID-19	Depressão Ansiedade Estresse Insônia
Mazza et al., 2020 (Mazza et al., 2020)	402	265 homens 137 mulheres	58 ± 13.59 anos	Indivíduos com e pós-COVID-19	Depressão Ansiedade Estresse pós-traumático Insônia Sintomatologia obsessivo-compulsiva
Iqbal et al., 2020 (Iqbal et al., 2020)	50	48 homens 02 mulheres	±39,5 anos	Indivíduos com COVID-19	Insônia Ansiedade Agitação Humor deprimido Irritabilidade

Os estudos incluídos nesta revisão demonstraram uma ocorrência de diversos sintomas psíquicos negativos à saúde, com porcentagens variáveis, sendo que a amostra

apresentou, em média, 70% de algum distúrbio do sono, 45,33% de ansiedade, 45% de insônia, 40,01% de depressão, 36% de irritabilidade, 28% de transtorno de estresse pós-traumático, 20% de sintomas compulsivos e obsessivos e 10% de estresse, conforme evidenciado na Tabela 3.

Tabela 3. Metodologia e desfechos dos estudos incluídos.

Referência	Questionnaire	Outcome
Ma et al., 2020 (Ma et al., 2020)	Depressão: 9-item Patient Health Questionnaire (PHQ-9).	Depressão: 43.1%
Hao, Tam, et al., 2020 (Hao, Tam, et al., 2020)	Impactos psicológicos: Impact of Event Scale-Revised (IES-R); Sintomas de depressão, ansiedade e estresse: Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS-21); Insônia: Insomnia Severity Index (ISI).	Impacto psicológico: 50% Sintomas de ansiedade: 30% Sintomas de depressão: 40% Sintomas de estresse: 10% Sintomas de insônia: 50%

<p>Mazza et al., 2020 (Mazza et al., 2020)</p>	<p>Impactos psicológicos: Impact of Events Scale-Revised (IES-R);</p> <p>Transtorno de estresse pós-traumático: PTSD Checklist for DSM-5 (PCL-5);</p> <p>Depressão: Zung Self-Rating Depression Scale (ZSDS) e 13-item Beck's Depression Inventory (BDI-13);</p> <p>Ansiedade: State-Trait Anxiety Inventory formulário Y (STAI-Y);</p> <p>Insônia: Medical Outcomes Study Sleep Scale (MOS-SS) e <i>Women's Health Initiative Insomnia Rating Scale</i> (WHIIRS);</p> <p>Sintomas compulsivos e obsessivos: <i>Obsessive-Compulsive Inventory</i> (OCI).</p>	<p>Prevalência de pelo menos um sintoma psíquico: 56%</p> <p>Prevalência de ansiedade: 42%</p> <p>Prevalência de insônia: 40%</p> <p>Prevalência de depressão: 31%</p> <p>Prevalência de transtorno de estresse pós-traumático: 28%</p> <p>Prevalência de sintomas compulsivos e obsessivos: 20%</p>
<p>Iqbal et al., 2020 (Iqbal et al., 2020)</p>	<p>Presença dos sintomas psiquiátricos: Triagem por telefone de sintomas psiquiátricos em pacientes com COVID-19.</p>	<p>Distúrbios do sono: 70%</p> <p>Ansiedade: 64%</p> <p>Agitação: 50%</p> <p>Humor deprimido: 42%</p> <p>Irritabilidade: 36%</p>

DISCUSSÃO

Os achados deste estudo apontam para importantes manifestações psíquicas em indivíduos acometidos pela COVID-19. A alta incidência de sintomas, por exemplo, ansiedade, depressão e estresse pós-traumático, reiteram a necessidade de estudos relacionando saúde mental e COVID-19, para que novas condutas sejam tomadas e diminua a sintomatologia.

A COVID-19 causa febre, falta de ar, mialgias, cefaleia, tosse e desconforto respiratório. Sendo assim, além de ser uma emergência de saúde física, também são evidenciados os riscos para saúde mental da população e necessidade de novas condutas para as novas manifestações, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida global. A situação de isolamento social, afastamento das atividades laborais, medo da doença, incerteza de tratamento e sentimento de exclusão são os estressores relatados pelos pacientes e contribuem negativamente para as manifestações psíquicas. Os sentimentos negativos podem levar a um risco de problemas psiquiátricos, principalmente, sintomas depressivos (WANG et al., 2020).

Os efeitos psicológicos e sociais da pandemia de COVID-19 são fortemente evidenciados, indicando a persistência destas sequelas por meses e anos. Os estudos apontam para a íntima relação entre a pandemia COVID-19 e sintomas de angústia, ansiedade, medo de contágio, depressão e insônia na população em geral e entre os profissionais de saúde (SHER, 2020).

Os impactos psíquicos causados pela COVID-19 ainda são investigados. Na literatura, este agravo tem sido descrito e relacionado às doenças respiratórias, como a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). O descondicionamento físico e a fraqueza muscular contribuem para a incapacidade funcional, quadro este consequente da inflamação sistêmica instalada e que pode ser agravado se associado aos sintomas depressivos, condição esta semelhante que ocorre nos casos de COVID-19 (SOUZA et al., 2020).

Neste estudo, foram analisados os dados de 1232 indivíduos acometidos pela COVID-19 (689 homens e 543 mulheres), com média de idade de 46.33 ± 13.10 anos. A prevalência de sintomas psiquiátricos em indivíduos acometidos pela COVID-19 variou,

sendo mais frequente de algum distúrbio do sono / insônia, a ansiedade e a depressão, respectivamente. Ainda outros foram observados, tais como a irritabilidade, o transtorno de estresse pós-traumático, os sintomas compulsivos e obsessivos e o estresse. Esta caracterização dos grupos reitera os achados de estudos anteriores, onde as morbidades psiquiátricas variam de 10% a 35% no estágio pós-doença (ROGERS et al., 2020). Sendo assim, mesmo que os grupos entrevistados tenham critérios de inclusão diferentes, as manifestações psíquicas são altas e merecem atenção e estudo.

Em relação aos métodos avaliativos, estes conduziram para resultados inovadores, contudo preocupantes, para que novos estudos e estratégias de tratamento possam ser delineadas. Os pacientes com COVID-19 apresentaram níveis mais elevados de sintomas neuropsiquiátricos do que os pacientes psiquiátricos e indivíduos saudáveis (HAO et al., 2020). Logo, os sentimentos negativos gerados das experiências com o vírus e sua relação com inflamação do sistema nervoso, tornam-se a saúde mental um desafio presente e futuro.

Dentre os estudos selecionados, observa-se que a prevalência dos sintomas psíquicos são altas. Entre os sintomas, a depressão e ansiedade são destacados, achados também presentes em um estudo que investigou as manifestações psíquicas em indivíduos acometidos pela COVID-19 (BARROS et al., 2020). Neste sentido, é necessário fortalecer o sistema de saúde mental em preparação para os desafios inevitáveis precipitados pela pandemia de COVID-19.

A insônia é um importante problema de saúde associado a uma grande carga psicológica, sendo observado em um contingente de 45% dos indivíduos acometidos por COVID-19. Em um estudo realizado na população geral observou-se uma prevalência de 37,6% dos participantes, sendo que as mulheres e pessoas residentes em áreas urbanas foram mais vulneráveis a problemas de sono (VOITSIDIS et al., 2020). Isto demonstra que indivíduos acometidos pela COVID-19 podem apresentar uma prevalência maior de sintomas relacionados a algum distúrbio do sono, como a insônia, em comparação a população geral, sendo que em nossos achados observamos uma prevalência de distúrbio do sono em 70% da amostra e de insônia em 45% da amostra.

Neste sentido, uma meta-análise observou que, entre os profissionais da saúde, a prevalência de insônia, ansiedade e depressão foi de 39.9%, 23.2% e 22.8%, respectivamente, especialmente entre mulheres e enfermeiras (PAPPA et al., 2020),

valores que são consideráveis, apesar de menores em comparação aos encontrados neste estudo que investigou a prevalência destes sintomas em indivíduos com COVID-19.

Estudo de revisão que verificou as manifestações de sintomas psíquicos em profissionais da saúde e na população geral identificou que a prevalência combinada de ansiedade e depressão foi de 33% e 28%, respectivamente. A prevalência de ansiedade (56%) e depressão (55%) foi maior entre pacientes com doenças pré-existentes e infecção por COVID-19, respectivamente, e foi semelhante entre os profissionais de saúde e o público em geral. Os fatores de risco para desenvolvimento dos sintomas psíquicos foram ser mulheres, ser enfermeiras, ter menor nível socioeconômico, ter alto risco de contrair COVID-19 e o isolamento social. Ainda, os fatores de proteção incluíam recursos médicos suficientes, informações atualizadas e precisas e a adoção de medidas de precaução (LUO et al., 2020). Corroborando com outro estudo onde evidenciou-se que as mulheres podem ser acometidas de forma significativas, desenvolvendo transtornos relacionados ao sono, como insônia (SOUZA, SOUZA, & PRACIANO, 2020).

Por fim, acredita-se que o isolamento social, a ansiedade, o medo de contágio, a incerteza, o estresse crônico e as dificuldades econômicas podem levar ao desenvolvimento ou exacerbação de depressão, ansiedade, uso de substâncias e outros transtornos psiquiátricos em populações vulneráveis, especialmente naqueles indivíduos com transtornos psiquiátricos pré-existentes e pessoas que residem em áreas de alta prevalência de COVID-19 (SHER, 2020). O que materializa a necessidade de delineamento de políticas públicas que atendam às necessidades de saúde mental da população acometido pela COVID-19, seja ela de indivíduos no período ativo da doença ou em um estágio pós-covid.

CONCLUSÃO

A prevalência de manifestações psíquicas em indivíduos acometidos pela COVID-19 é alta, sobretudo nas taxas de distúrbio do sono, ansiedade e depressão, respectivamente. Ainda, outros sintomas podem ser observados, como irritabilidade, transtorno de estresse pós-traumático, sintomas compulsivos e obsessivos e estresse.

Assim, há necessidade de identificar precocemente as sequelas psiquiátricas dos indivíduos acometidos pela COVID-19 e intervir sobre as mesmas.

REFERÊNCIAS

- BARROS, Marilisa Berti de Azevedo et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. *Epidemiologia e Serviços de saúde*, v. 29, 2020.
- BO, Hai-Xin et al. Posttraumatic stress symptoms and attitude toward crisis mental health services among clinically stable patients with COVID-19 in China. *Psychological medicine*, v. 51, n. 6, p. 1052-1053, 2021.
- GODOY, Rossane Frizzo de. Ansiedade, depressão e desesperança em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica. *Estud. pesqui. psicol.*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 1089-1102, dic. 2013 .
- HAO, Fengyi et al. A quantitative and qualitative study on the neuropsychiatric sequelae of acutely ill COVID-19 inpatients in isolation facilities. *Translational psychiatry*, v. 10, n. 1, p. 355, 2020.
- HAO, Fengyi et al. Do psychiatric patients experience more psychiatric symptoms during COVID-19 pandemic and lockdown? A case-control study with service and research implications for immunopsychiatry. *Brain, behavior, and immunity*, v. 87, p. 100-106, 2020.
- IQBAL, Yousaf et al. Psychiatric presentation of patients with acute SARS-CoV-2 infection: a retrospective review of 50 consecutive patients seen by a consultation-liaison psychiatry team. *BJPsych open*, v. 6, n. 5, p. e109, 2020.
- JARAB, Anan et al. Patients' perspective of the impact of COPD on quality of life: a focus group study for patients with COPD. *International Journal of Clinical Pharmacy*, v. 40, p. 573-579, 2018.
- LUO, Min et al. The psychological and mental impact of coronavirus disease 2019 (COVID-19) on medical staff and general public—A systematic review and meta-analysis. *Psychiatry research*, v. 291, p. 113190, 2020.
- MA, Yu-Fen et al. Prevalence of depression and its association with quality of life in clinically stable patients with COVID-19. *Journal of affective disorders*, v. 275, p. 145-148, 2020.
- MAZZA, Mario Gennaro et al. Anxiety and depression in COVID-19 survivors: Role of inflammatory and clinical predictors. *Brain, behavior, and immunity*, v. 89, p. 594-600, 2020.

PAPPA, Sofia et al. Prevalence of depression, anxiety, and insomnia among healthcare workers during the COVID-19 pandemic: A systematic review and meta-analysis. *Brain, behavior, and immunity*, v. 88, p. 901-907, 2020.

RAONY, Ícaro et al. Psycho-neuroendocrine-immune interactions in COVID-19: potential impacts on mental health. *Frontiers in immunology*, p. 1170, 2020.

ROGERS, Jonathan P. et al. Psychiatric and neuropsychiatric presentations associated with severe coronavirus infections: a systematic review and meta-analysis with comparison to the COVID-19 pandemic. *The Lancet Psychiatry*, v. 7, n. 7, p. 611-627, 2020.

SHER, Leo. The impact of the COVID-19 pandemic on suicide rates. *QJM: An International Journal of Medicine*, v. 113, n. 10, p. 707-712, 2020.

SOUZA, Alex Sandro Rolland; SOUZA, Gustavo Fonseca de Albuquerque; PRACIANO, Gabriella de Almeida Figueredo. A saúde mental das mulheres em tempos da COVID-19. *Revista brasileira de saúde materno infantil*, v. 20, p. 659-661, 2020.

SOUZA, Rilda Carla Alves de et al. Activities of daily living in patients with chronic obstructive pulmonary disease with depressive symptoms. *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 27, p. 194-201, 2020.

TAVARES, Fabio Lucio et al. Suicide mortality in Espírito Santo, Brazil: analysis for the period 2012 to 2016. *Avances en enfermería*, v. 38, n. 1, p. 66-76, 2020.

ZHANG, Stephen X. et al. At the height of the storm: Healthcare staff's health conditions and job satisfaction and their associated predictors during the epidemic peak of COVID-19. *Brain, behavior, and immunity*, v. 87, p. 144-146, 2020.

NUSS, Philippe et al. Abnormal transbilayer distribution of phospholipids in red blood cell membranes in schizophrenia. *Psychiatry Research*, v. 169, n. 2, p. 91-96, 2009.

WANG, Cuiyan et al. A longitudinal study on the mental health of general population during the COVID-19 epidemic in China. *Brain, behavior, and immunity*, v. 87, p. 40-48, 2020.